

# CONTRIBUIÇÕES DE GRAMSCI À FORMAÇÃO PROFISSIONAL AUTÔNOMA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**RICARDO DE PAIVA TENÓRIO**

Mestrando do Curso de PROFEPT do Instituto Federal de Pernambuco - PE,  
ricpt@outlook.com;

## 1. INTRODUÇÃO

A industrialização, os processos migratórios entre o campo e a cidade, o fortalecimento do capitalismo, entre outros acontecimentos de grande impacto social e econômico, foram redefinindo o papel da escola, comumente, atendendo sempre a determinado modelo de sociedade, sustentado, preponderantemente, pelo cenário político, social e econômico. Nesse sentido, pode-se afirmar que a reformatação da educação escolar vai sendo marcada por diferentes entendimentos no campo teórico, buscando-se entender o papel político e social da escola, em diferentes sociedades.

Diversos campos de estudo têm apresentado uma robusta produção, no intuito de compreender a função social da escola ao longo da sua existência. Dentre eles, destaca-se, como objeto de análise neste trabalho, a Escola Unitária em Gramsci. Vinculada à teoria marxista, tem como base a construção crítica à escola dualista, defendendo o princípio da escola democrática, de base emancipatória, capaz de oferecer aos trabalhadores e trabalhadoras uma formação libertadora, defensoras de um vínculo estreito e permanente entre conhecimentos universais e práticas profissionais. Partindo desse entendimento, defendia que os operários tivessem acesso à uma visão crítica da sociedade.

De acordo com Manacorda (2019, p.33), Gramsci não faz uma reivindicação idealista ou aristocrática da reforma de Gentile, mas trava uma luta com o intento da autonomia cultural do proletariado com relação à burguesia. E como afirma Silva (2020, p.205), “A escola única de Gramsci está absolutamente enredada com a sua concepção de mundo e com a ideia de emancipação da espécie humana em todos os âmbitos e esferas sociais”.

Nessa direção, caminharemos tentando entender as contribuições dos estudos de Antônio Gramsci para a estruturação do Ensino Médio Integrado em um Instituto Federal, a partir da realidade de um curso de Ensino Médio Integrado, nessa perspectiva, este trabalho buscou compreender as contribuições de Gramsci, para o Ensino Médio Integrado, a partir da concepção de trabalho como princípio educativo, analisada no contexto de um curso técnico integrado de um instituto federal de ciência e tecnologia, a partir de concepções de estudantes e docentes, acerca dessa relação. Devemos destacar também, que segundo Ramos (2008, p.1): “Os antecedentes histórico-políticos da concepção de ensino médio

integrado à educação profissional demonstram o caráter ético-político do tema[...].”

Além das contribuições advindas dos documentos, em paralelo à pesquisa bibliográfica e documental, pretende-se, no campo empírico, identificar, se na perspectiva do currículo e ou das práticas pedagógicas de um determinado curso, há esforços e entendimentos que sinalizem na perspectiva da Escola Unitária, em Gramsci, a partir da formulação da seguinte questão: em que medida o curso Médio Integrado analisado, sinaliza algum esforço em apontar para uma formação profissional comprometida com a concepção de trabalho como princípio educativo, a partir das contribuições da teoria gramsciana?

O movimento analítico direcionado às falas e documentos acerca do trabalho como princípio educativo, seguirá orientações da análise de discurso temática (BARDIN, 2011), a partir da unidade temática: práxis: relações teoria e prática.

A partir de experiências pedagógicas narradas; analisando contribuições de documentos e atos normativos, identificando as práticas pedagógicas que aproximam os conhecimentos universais das práticas profissionais e construir um produto educacional que corrobore a formação do trabalhador na perspectiva humana, científica e cultural, sendo o trabalho como princípio educativo seu direcionamento.

Do nosso ponto de vista, posicionados na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, justificamos que esta pesquisa poderá ajudar a identificar pontos cruciais que, contribuam significativamente numa formação onde conceitos e valores éticos possam somar na superação histórica do atual sistema econômico.

## 2. METODOLOGIA

A partir de experiências pedagógicas narradas; analisando contribuições de documentos e atos normativos, identificando as práticas pedagógicas que aproximam os conhecimentos universais das práticas profissionais e construir um produto educacional que corrobore a formação do trabalhador na perspectiva humana, científica e cultural, sendo o trabalho como princípio educativo seu direcionamento.

Para tal intento de pesquisa, inicialmente buscaremos fazer a pesquisa bibliográfica e documental; posteriormente, pretendemos na pesquisa de campo, elaborar dois grupos; o primeiro (grupo A), pretendemos que sua composição seja realizada com docentes do Instituto,

com número máximo de 10 participantes, escolhidos através de sorteio aleatório, no qual estes participantes sejam da formação profissional. Pretendemos que os mesmos respondam a um questionário elaborado no google forms, sobre a metodologia das aulas, no que concebe ao relacionamento da integração entre a formação profissional e geral dos conhecimentos desenvolvidos nas aulas.

Para o segundo grupo (Grupo B), composto por estudantes dos dois últimos períodos do curso, a partir da relação de estudantes vinculados a estes períodos e que estejam cumprindo 70% ou mais dos componentes curriculares (disciplinas) do seu curso. Desta lista, sortearmos aleatoriamente 15 estudantes que responderão a um questionário semiestruturado. Dentre os questionários respondidos, serão escolhidos três (3) para participarem da entrevista narrativa, a partir de suas histórias de vida. Serão escolhidas as entrevistas que apontarem entendimentos mais próximos do conceito de trabalho como princípio educativo.

O movimento analítico direcionado às falas e documentos acerca do trabalho como princípio educativo, seguirá orientações da análise de discuso temática (BARDIN, 2011), a partir da unidade temática: práxis: relações teoria e prática.

## RESULTADOS OU CONCLUSÕES

Apesar de ser uma pesquisa ainda em andamento, com questionários e entrevistas por acontecer, não é possível afirmar que a relação dos conhecimentos universais aos profissionais, sejam amplamente percebidos nas práticas pedagógicas no ensino médio dos institutos federais.

Como ainda não foi iniciada a pesquisa de campo, acreditamos que esta nos possibilitará, após as análises, às conexões propostas entre os componentes curriculares universais com os profissionais, nos projetos integradores e nas práticas profissionais.

Portanto, acreditamos que ao final do atual estudo, possamos nos apropriar de maiores conhecimentos com relação à integração e que venham subsidiar outros estudos referentes ao tema.

**Palavras-chave:** educação integrada e formação profissional; escola unitária; trabalho como princípio educativo.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O Princípio Educativo em Gramsci**. 3. Ed. Campinas: Alínea, 2019.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. **Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias**, v. 8, 2008.

SILVA, Deise R. **O Lugar da Educação em Gramsci**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.